

FORMAÇÃO NO SERVIÇO SOCIAL E A ATENÇÃO À INFÂNCIA EM HOSPITAL DE ENSINO: DEFESA DA VIDA E INTERSETORIALIDADE

Edna Maria Goulart Joazeiro
Aline Cristina Rodrigues Pedro Baptista, Jéssica Anali de Lima
Lourdes Del Giudice Borges, Naidijane Maria da Silva
Suellen Fernanda Barros Gotti
DSSOC-CASS-HC/UNICAMP
E-mail: emgoulart@uol.com.br

Resumo: O Hospital de Clínicas da UNICAMP é um centro de referência na atenção à saúde de alta complexidade para cerca de cinco milhões de habitantes do Estado de São Paulo. A teia de relações multiprofissionais que é tecida no cotidiano do trabalho em saúde torna este espaço propício para a formação das diversas profissões desse campo. Enfatiza-se no presente estudo, a análise das categorias presentes nesse meio novo (CANGUILHEM), especificamente, na atenção aos agravos à saúde da criança no Ambulatório e na Enfermaria de Pediatria do HC, espaço marcado pela diversidade do perfil epidemiológico da região. Analisou-se o território de procedência da população atendida pelo Serviço Social, no período de 01/04/2014 à 31/07/2014, totalizando 687 atendimentos, sendo 660 provenientes do Estado de São Paulo e 27 oriundos de 9 Estados da Federação, distribuídos em 21 municípios. Cumpre assinalar o predomínio do atendimento às três regionais do Estado de São Paulo, a de Campinas (DRS VII), a de Piracicaba (DRS X) e a de São João da Boa Vista (DRS XIV). Essa distribuição socioterritorial associada à demanda da população atendida revela de modo inelutável o desafio de aprender a intervir de modo pertinente, ético e resolutivo diante da presença de múltiplas formas de terapêuticas, materializadas em face e em tensão com vulnerabilidades, violações de direito, riscos pessoais e sociais associados ou não, a privações e escassez de recursos. Intervir nessa realidade pressupõe o imperativo ético de trabalhar, ativamente, para consolidar a intersectorialidade das e nas políticas sociais.

Palavras-chave: Formação. Serviço social. Infância. Hospital de ensino